



**MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO
DEPARTAMENTO JOVEM CENTRAL – 30 ANOS
“Jovens de agora, valores de outrora...”**



**2ª Etapa Troféu “Jovens de agora, valores de outrora”
Pesquisa Regional Campeira**

***“A CULTURA CAMPEIRA DESENVOLVIDA NOS
GALPÕES CULTURAIS DO NOSSO RIO GRANDE DO SUL”.***

Justificativa:

Destacar a importância daqueles que vivem e trabalham pelos galpões, como por exemplo, os artesãos que são essenciais na manutenção e criação dos nossos objetos gaúchos e campeiros e exaltar as características regionais que povoam o nosso estado.

Estas atividades trarão subsídios culturais para que o Departamento Jovem Regional monte um relatório com as pesquisas e suas particularidades abordadas em suas regiões visualizando o fortalecimento da cultura tradicional do nosso Rio Grande do Sul.

Buscamos as particularidades regionais, aquilo que ainda acontece dentro dos galpões e as suas evoluções.

*Essa pesquisa deverá constar no relatório de atividades do troféu como 2ª etapa.

Objetivo:

O objetivo é que cada região desenvolva a pesquisa com o que julgar característico onde possa transitar pelos usos e costumes.

Assim como, por exemplo, podemos apresentar o guasqueiro na confecção desde o preparo da encilha, laço, pequenos objetos artesanais.

(o tear com apetrechos de lã crua , crochê , tricô , macramê e etc); nesse contexto não dos que lidam no talabarte que se trata na confecção dos arreios (serigote, basto, carona).

A culinária tradicional na forma regional (comida de tropeiro, de fazenda, de lavoura, de chácaras, realizadas em fogo de chão, fogão a lenha e etc).

Resgatar maneiras utilizadas por tropeiros e campeiros nas horas de descanso (o catre ou cama de vento, cama de pelego).

Costumes como o preparo do mate ou chimarrão com seus avios, formas de encilhar e seus aperos. Características na cultura regionalista.

Artesãos que lidam na confecção de faixas de prendas, crachás de peões, mateiras, etc.

Bombacheiras, bordadeiras, jujeiros, alambreadores, etc.

Buscamos as particularidades, curiosidades, as formas regionais que englobam os afazeres na nossa cultura campeira e a valorização do nosso artesanato gaúcho.

Funcionamento:

Deverão ser realizadas três pesquisas, uma para cada tema:

-Particularidades regionais ainda usadas nos Galpões.

Exemplos:

*Encilha: Arreios, uso de aperos opcionais no dia a dia.

*Chimarrão: Jeito de cevar o mate, apetrechos antigos (como cambona, chaleira...) ou novos.

(Como era ontem e como é hoje).

*Outras particularidades e curiosidades ligadas ao tema.

-Artesanato Gaúcho.

Exemplos:

*Guasqueiros.

*Artesões que lidam na confecção de faixas de prendas, crachás de peões, mateiras, etc.

*Bombacheiras, bordadeiras, etc.

*Outras particularidades e curiosidades ligadas ao tema.

-Culinária Galponeira:

Exemplo:

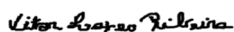
* A culinária tradicional no dia a dia da forma regional (comida de tropeiro, de fazenda, de lavoura, de chácaras, realizadas em fogo de chão, fogão a lenha e etc).

Considerações:

É obrigatório constar foto das entrevistas feitas através das pesquisas, no relatório de atividades do troféu “Jovens de agora, valores de outrora”.

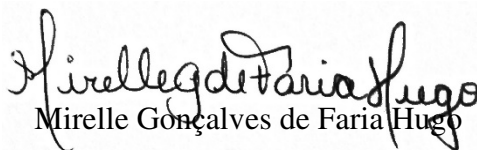
Está pesquisa deverá ser entregue no relatório, no dia 12 de Outubro em Farroupilha – RS no Acampamento Estadual da Juventude Gaúcha.

Trabalho elaborado por Victor Matheus Machado da Conceição, Diretor do Departamento Jovem da 2ª Inter Região e supervisão de Vitor Lopes Ribeiro, Diretor do Departamento Jovem Central.



Vitor Lopes Ribeiro

Diretor do Departamento Jovem Central



Mirelle Gonçalves de Faria Hugo

Vice-Presidente de Cultura